



## Sindsaúde tenta reaver perdas do FGTS *Participe da ação coletiva!*



- Ação é em prol de toda a categoria e almeja recuperar diferenças
- Prepare a documentação e assine procuração disponível no sindicato
- Extrato analítico da conta vinculada deve ser pedido na CAIXA ou pelo site [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)

O Sindsaúde de Jaú e Região vai entrar com ação coletiva na Justiça para cobrar a diferença da correção monetária do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) desde 1999. O atendimento aos trabalhadores será feito do dia 15 de janeiro de 2014 a 14 de fevereiro. Nesse período, o trabalhador deverá juntar os documentos necessários e preencher formulário na sede do sindicato (ou baixar por meio do site e depois levar à entidade).

Entre os documentos está a cópia do extrato analítico da conta vinculada de FGTS de 1999 até hoje. Esse documento é emitido pela CAIXA (modelo do requerimento está em nosso site, no banner "FGTS") ou pelo próprio site da CAIXA ([www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)). Procure "Serviços Sociais" e clicar em "FGTS". Depois em "Serviços On Line para o Trabalhador", clique em "Extrato de FGTS", que direciona para a página onde dados como o número do PIS, a senha (que pode ser a do Cartão Cidadão ou cadastrada na hora). Escolha "Extrato Completo", imprima e entregue para o jurídico encaminhar a ação.  
*(VEJA MAIS DETALHES NA PÁGINA 3).*



**RECESSO →→ De 18 de dezembro a 1º de janeiro a sede do sindicato vai estar fechada por causa do recesso (férias coletivas).  
REABRIREMOS AS PORTAS NO DIA 2 DE JANEIRO.**

*"A diretoria do Sindsaúde deseja Boas Festas e um 2014 cheio de vitórias e sucesso"*



# Várias negociações salariais em andamento

Sindsaúde está envolvido na campanha salarial em prol dos trabalhadores de clínicas e hospitais particulares, em clínicas dentárias e da Unimed. São categorias com data-base em 1º de janeiro de 2014.

As assembleias foram realizadas em outubro e a pauta de reivindicações está nas mãos dos sindicatos patronais. Até o início de dezembro a diretoria do Sindsaúde não tinha recebido nenhuma contraproposta.

Nas assembleias, a presidente do Sindsaúde, Edna Alves, apresentou

as propostas do sindicato aos trabalhadores da categoria e ouviu deles propostas para serem incluídas na negociação salarial. Basicamente o

objetivo é o mesmo: conseguir repor a inflação e conquistar um aumento real dos salários para todos. Veja abaixo as principais reivindicações:

- **Pisos salariais mais justos**
- **Reajuste de 20% para todos**
- **Mais produtos na cesta básica**
- **Correção no vale-alimentação**
- **Abono de 1 dia para exames de prevenção (próstata/câncer de mama)**
- **Entre outros benefícios**

## EXPEDIENTE

"O FÓRCEPS" é um boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jaú e Região (Sindsaúde), entidade filiada à Federação dos Trabalhadores na Saúde no Estado de São Paulo e à central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores)

**Endereço:** Rua Sebastião Ribeiro, 501 – Jaú – SP - **Fone:** (14) 3622-4131

**Site oficial:** [www.sindsaudejau.com.br](http://www.sindsaudejau.com.br)

**E-mail:** [sindsaudejau@uol.com.br](mailto:sindsaudejau@uol.com.br)

**Presidente do Sindsaúde:** Edna Alves

**Jornalista Responsável:** Paulo César Grange (Mtb: 22.931)

**Impressão:** GRCI Editora

**Sindsaúde de Jaú está no Facebook. Acesse! Compartilhe!**

Hospital (acordo coletivo)	Data-base	Reajuste	Apoio	Administração	Aux. Enfermagem	Téc. Enfermagem
Santa Casa de Jaú (Cesta Básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 820,00	R\$ 875,00	R\$ 1.000,00
H. Amaral Carvalho (Vale alimentação de R\$ 130,00)	1º de julho	7,47%	R\$ 803,77	R\$ 938,70	1.088,57	R\$ 1.135,83
Mat. São José/Barra (Vale Alimentação R\$ 115,00)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 825,70	R\$ 860,00	R\$ 990,00
OCASPronto Socorro do Hosp. N.S. da Piedade/Lençóis (cesta básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 870,00	R\$ 900,00	R\$ 1.050,00
Estabelecimento (convenção coletiva)	Data-base	Reajuste	Apoio	Administração	Aux. Enfermagem	Téc. Enfermagem
Asilos (Sinbfir) (Cesta Básica)	1º janeiro	6,2%	R\$ 775,00 (Cap. Recursos R\$ 775,00 + 8%)	R\$ 861,10	R\$ 1.129,97	R\$ 1.430,51
Sindhosfil/Rib. Preto (Dourado, Boa Esp. Rib. Bonito) (Cesta Básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 825,00	R\$ 860,00	R\$ 990,00
Sindhosfil/Estado de SP (Jaú, Brotas, Torrinha, Dois Córregos, Macatuba, Pederneiras, Itapui, Bariri, Bocaina, Boracéia, Borebi, São Manuel) (Cesta Básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 825,00	R\$ 860,00	R\$ 990,00
Estabelecimento (convenção coletiva)	Data-base	Reajuste	Apoio	Administração	Demais funções	
Clínicas veterinárias (Cesta Básica ou Vale de R\$ 112,00)	1º de julho	9,16%	Até 10 func. 10 a 20 func.	R\$ 775,00 R\$ 797,00	R\$ 797,00 R\$ 830,00	R\$ 830,00 R\$ 881,00

**OBS 1:** Negociações salariais com sindicatos patronais Sindhosp (particulares), Sincoomed (Unimed) e Odontologistas começaram - as datas-bases dessas categorias são em 1º de janeiro de 2014



# Comunicado Sindsaúde-Jaú

## Ação de revisão do FGTS por defasagem e por correção pela TR

*Sindsaúde de Jaú e Região orienta trabalhadores da categoria a recuperarem as perdas do FGTS  
Ação na Justiça solicita recálculo retroativo da Taxa Referencial do benefício*

Divulgação

### Olá categoria

Com o objetivo de representar e defender seus filiados, o Sindsaúde de Jaú e Região vai entrar na Justiça para reivindicar a revisão dos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) - as perdas chegam a quase 90% desde 1999.

Essas perdas ocorreram por causa da correção inadequada da Taxa de Referencial (TR), que é aplicada sobre os saldos depositados no Fundo. A TR é o índice aplicável para corrigir o FGTS, mas o índice perde para a inflação.

O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que a correção pela TR não repõe o poder de compra, deixando os valores do fundo defasados. Por alusão, utilizamos a decisão para ser aplicada no FGTS, que utiliza a mesma TR para corrigir o saldo dos trabalhadores com carteira assinada. Esse fato diminuiu, conseqüentemente, a remuneração do Fundo de Garantia, que é corrigido por juro de 3% ao ano mais a TR. Na ação buscamos que a correção seja feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Todo trabalhador que teve carteira assinada, aposentado ou não, nos últimos 14 anos tem direito à revisão do benefício. Para tanto deve encaminhar ao Sindsaúde até o dia 14 de fevereiro de 2014 os documentos exigidos (Veja lista abaixo), entre elas cópia da Carteira de Identidade (RG), cópia do comprovante de endereço, cópia PIS/PASEP, cópia da CTPS (folha da foto, frente e verso, folha do contrato de trabalho e folha da opção pelo FGTS), Cópia do extrato analítico da conta vinculada de FGTS de 1999 até hoje - emitido pelo Caixa Econômica Federal, cópia da Carta de Concessão do Benefício - para os aposentados, Procuração (assinar no sindicato),



Edna Alves, presidente do Sindsaúde

declaração de hipossuficiência (assinar no sindicato), contrato (site ou no próprio sindicato).

Todos os trabalhadores que tiveram e/ou ganharam algum saldo em seu FGTS entre 1999 e 2013 têm o direito de reaver as perdas do benefício. Para participar da ação é necessário procurar o SINDSAÚDE munido dos documentos.

Lembrando ainda que a correção vai para a conta vinculada de FGTS e o saque segue as mesmas regras da conta principal, previstas em lei. Podem sacar, por exemplo, os trabalhadores que se aposentaram ou tiveram seus contratos de traba-

lho rescindidos sem justa causa ou ainda os que passaram mais de três anos com conta sem movimento, além dos demais casos específicos previsto na lei.

É possível também ser usado para aquisição ou abatimento de prestações de financiamento de casa própria. Eventuais dúvidas serão respondidas diretamente no site pelo corpo jurídico do sindicato.

### DÚVIDAS FREQUENTES:

#### Contra quem será a Ação?

A ação é contra a Caixa Econômica.

Quem tem direito à revisão?

Todo trabalhador com saldo na conta do FGTS entre 1999 e 2013, assim como aqueles que tiveram seus contratos de trabalho encerrados neste período, incluindo os que se aposentaram.

#### Quanto eu tenho direito a receber?

Caso a tese seja vencedora, os valores dependerão do saldo, que aumenta a depender do período em que o trabalhador possui ou possuiu valores depositados no FGTS. Há casos em que a atualização pode chegar a 88,3% do valor do fundo.

#### Eu poderei sacar o dinheiro?

Tudo vai depender de como a Justiça decidirá. Porém, o FGTS possui regras específicas para os saques. A tendência - como aconteceu no acordo de 2001 - é que só possam sacar os recursos os trabalhadores que já adquiriram esse direito, como os demitidos sem justa causa e os aposentados. Em outros casos, a vitória na Justiça significará o aumento do valor do fundo, para quando o trabalhador puder sacá-lo.

#### Quem já sacou o FGTS ou não recebe mais pode entrar com a ação?

Sim, pois todos os créditos do FTS entre 1999 até agora estão sujeitos à revisão até a data do saque, mesmo que este já

tenha ocorrido.

#### Tem um tempo mínimo de depósitos do FGTS para entrar com a ação?

Não. Cada mês de depósito já fica sujeito às correções durante todo o tempo que em este depósito permanecer na Caixa Econômica Federal.

#### Quais são os documentos necessários?

- Cópia da Cédula de Identidade (RG),
- Cópia do Comprovante de endereço,
- Cópia PIS/PASEP,
- Cópia da CTPS: folha da foto (frente e verso), folha do contrato de trabalho e folha da opção pelo FGTS,
- Cópia do extrato analítico da conta vinculada de FGTS de 1999 até hoje - é emitido pela CAIXA mediante solicitação conforme modelo no site do Sindsaúde (clique no quadro sobre perdas do FGTS) ou diretamente no site [www.caixa.gov.br/fgts](http://www.caixa.gov.br/fgts), mediante cadastro de senha)
- Procuração
- Declaração de hipossuficiência
- Contrato entre Sindsaúde e trabalhador

Em síntese, a ação busca a reposição das perdas na correção das contas, em razão da desvalorização do índice oficial - TR - adotado por lei, a partir de 1991, que gerou prejuízos desde 1999, quando começou a ser reduzida. Para tanto deveria ter sido aplicado o INPC ou o IPCA com o objetivo de obter a correta incidência da correção monetária aplicada à conta vinculada do Fundo de garantia por Tempo de Serviço - FGTS, com recomposição financeira plena das respectivas perdas a partir de 1999.

Portanto não deixe de buscar seu direito. Para esclarecimentos de dúvidas e maiores informações acesse o [www.sindsaudejau.com.br](http://www.sindsaudejau.com.br) ou procure a entidade.

Atenciosamente,

Edna Alves, presidente do Sindsaúde



Concelho Regional de Enfermagem

## Ação pretende *reduzir anuidade* do Coren

O Departamento Jurídico do Sindaúde vai entrar com ação com o objetivo de diminuir os valores atualmente pelo Coren-SP (Conselho Regional de Enfermagem). A ação em benefício dos associados também vai pedir em dobro a devolução dos valores cobrados indevidamente e já pagos pelos trabalhadores da enfermagem nos últimos cinco anos.

O Jurídico do Sindaúde também

vai constar da ação o pedido de suspensão dos procedimentos administrativos para fixação de penalidades e cassação já impostas. A ação é exclusiva para beneficiar os sócios do Sindaúde. Quem ainda não é sócio pode se associar diretamente na nossa sede.

O prazo para preencher o formulário no sindicato vai de 15/01/2014 a 14/02/2014.

### Documentos para integrar a ação coletiva:

- Xerox de carteira de identidade (RG)
- Xerox do CPF
- Xerox da Carteirinha do Coren
- Xerox do pagamento das últimas 5 anuidades
- Xerox de eventual processo de cobrança de cassação

## Convenção Coletiva de asilos é assinada

O Sindaúde de Jaú e os demais que integram a Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo assinaram a Convenção Coletiva com o sindicato patronal dos asilos (Sinbfi - Sindicato das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo).

Ficou definido que os salários fossem reajustados em 6,2% retroativos a 1º de janeiro de 2013, ou seja, o índice vale para desde o início do ano. Uma nova rodada de negociações está em andamento, uma vez que a data-base da categoria é 1º de janeiro de 2014.

### Os salários atuais são estes:

- Apoio - R\$ 775,00
- Administração - R\$ 861,10
- Demais funções - R\$ 979,16
- Captação de recursos (com acréscimo de 8% de comissão) - R\$ 775,00
- Auxiliar de enfermagem - R\$ 1.129,97
- Técnico de enfermagem - R\$ 1.430,51

## OCAS assina acordo individual: **7,5%**



O Sindaúde de Jaú e Região assinou acordo individual com a Organização Cristã de Ação Social (OCAS), que administra o pronto socorro da Associação Beneficente Hospital Nossa Senhora da Piedade, de Lençóis Paulista. O acordo foi assinado em novembro, mas vale desde julho de 2013. O índice de reajuste é de 7,5% - somente para funcionários do pronto socorro. Funcionários do hospital são contemplados pelo acordo entre Sindaúde e Sindhosfil.

Ficou estabelecido o reajuste salarial de 7,5% (sete e meio por cento) a partir de 1º de julho de 2013. O índice deve ser aplicado sobre os salários de junho de 2013. Também está no acordo o pagamento de 40% de adicional noturno e de horas extras de até 100%.

A cesta básica também faz parte do acordo. Os itens que a compõem estão no acordo, que pode ser acessado em nosso site - [www.sindaudejau.com.br](http://www.sindaudejau.com.br) - na aba "acordos".

### A seguir, os salários de ingresso:

- Apoio - R\$ 775,00
- Administração - R\$ 870,00
- Porteiro - R\$ 900,00
- Auxiliar de Enfermagem - R\$ 900,00
- Técnico de Enfermagem - R\$ 1.050,00
- Motorista - R\$ 1.290,00



## Diretoria vai a debate nacional do **Dieese**

O DIEESE realizou debates sobre assuntos econômicos em Campinas e a diretora Sofia Borges representou o Sindaúde de Jaú e Região no encontro. Negociações coletivas, crescimento, salários e produtividade foram os temas centrais que nortearam os debates que envolveram aproximadamente 50 sindicalistas presentes na VIII Jornada Nacional de Debates, realizada no auditório do Sindaúde Campinas e Região.

O evento organizado pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos) juntamente com as Centrais Sindicais brasileiras percorrerá todos os Estados do País levando dados relevantes da economia. O objetivo da entidade é levar informações sobre a conjuntura nacional e internacional que possam dar subsídios para a ação sindical junto com suas categorias representativas.

Divulgação



Sofia Borges na reunião realizada pelo IBGE em Campinas

# Sindicato confere e aprova novo *vestiário* em Lençóis

O Hospital Nossa Senhora da Piedade (HNSP), em Lençóis Paulista, é o pioneiro na região da base do Sindaúde de Jaú a oferecer vestiários dentro das normas de segurança para o trabalhador da saúde. A presidente Edna Alves esteve no hospital, conheceu as instalações e aprovou. E destaca que o local serve de modelo para outros hospitais.

Segundo ela, o vestiário serve de exemplo para os demais hospitais da base, que oferecem vestiários inadequados ou sequer dispõem de um local para os funcionários. Ela lembra que o vestiário no Nossa Senhora da Piedade faz parte de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) assinado entre a direção do hospital e um Ministério Público do Trabalho.

O administrador do HNSP, Juliano César Botelho, explica que além do vestiário o hospital vai oferecer aos trabalhadores em 2014 um novo refeitório, uma sala de descanso e uma cozinha.

**Prioridade** - “Começamos pelo vestiário porque era nossa prioridade”, disse. O provedor explica que foram investidos cerca de R\$ 350 mil, incluindo o mobiliário. “Tivemos de investir no vestiário para atender o procurador do Trabalho”, comenta, lembrando que pelo TAC o hospital teve um ano pra executar a obra.

O hospital tem 70 anos de vida e cerca de 270 funcionários. O vestiário tem capacidade para atender cerca de 80 pessoas a cada turno – apenas o pessoal administrativo não precisa passar pelo vestiário. O aces-



Edna Alves é acompanhada por dirigentes do Hospital NS da Piedade durante vistoria no novo vestiário



Divulgação

so ao vestiário é por porta lateral independente, não misturando com pacientes, informa Karina Aparecida Barboza, gestora administrativa.

**Central de uniformes** - O trabalhador entra, bate o cartão de ponto e chega à central de kits dos uniformes, onde pega o uniforme a ser utilizado no expediente. A roupa vem embalada e higienizada. De posse do kit, o funcionário se troca, deixa seus pertences em armários modernos e acessa as dependências do hospital. No fim do dia de trabalho o funcionário passa novamente pelo vestiário, coloca sua roupa pessoal e o uniforme é entregue para ser lavado – cada funcionário tem direito a dois kits. Para 2014 serão fornecidos sapatos de segurança aos setores previstos em lei.

Todos os uniformes são novos e fornecidos pelo HNSP. “Só entra no hospital o funcionário devidamente paramentado”, garante o provedor. Segundo o administrador Juliano, o bom relacionamento do provedor com o empresariado garantiu as doações necessárias para a obra. Em breve um auditório vai estar devidamente equipado para ser utilizado no treinamento de funcionários.

São 200 metros quadrados de área, construído dentro das normas da engenharia, da vigilância sanitária e com estudo de dimensionamento. “De todos, acho que somos o único hospital da região que estamos seguindo a TAC”, ressalta o provedor, citando as adequações de técnico de segurança, ergonomia, promoção interna, vestiários adaptados e outras exigências.





# Ministro da Saúde é cobrado pelas **30 horas e piso nacional**

A presidente Dilma Rousseff chegou a declarar em campanha o apoio à demanda por 30 horas na saúde. Depois de eleita mudou de ideia e não apoiou o projeto em votação. Então, nada melhor do que cobrar o representante da Dilma na visita dele a Jaú. As diretoras Edna Alves e Sofia Borges chamaram o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para uma conversa exclusiva no dia 12 de outubro.

Padilha visitava o Hospital Amaral Carvalho, onde veio anunciar repasse de verbas de mais de R\$ 12 milhões. Edna e Sofia pediram a interferência dele no projeto que está em Brasília

que fixa o piso nacional da saúde e a jornada de 30 horas para a enfermagem.

O Sindsaúde lembrou Padilha de que a presidente Dilma defendia as 30 horas. O Sindsaúde também pediu ao ministro para que corrija a Tabela SUS, demanda esta que também é dos hospitais conveniados. Naquele dia na quadra do HAC, o ministro esteve acompanhado de vários deputados - Newton Lima, Salvador Zimbaldi, Milton Monti, Ricardo Izar Júnior e Alencar Santana. O prefeito de Jaú, Rafael Agostini, também participou do ato.

Fotos: Divulgação



Ministro Padilha conversa com a diretoras Edna e Sofia: demandas da categoria em discussão



Edna e Sofia tomam assento na Câmara de Jaú durante reunião da Frente Parlamentar em Jaú

## Duplica-Já! **Estamos juntos!**

O Sindsaúde de Jaú e Região é uma das entidades mais atuantes no movimento Duplica-Já, que cobra o governo paulista a duplicação completa da rodovia Jaú a São Manuel. Diretoras estiveram na reunião regional da Frente Parlamentar em prol do movimento Duplica-Já no dia 22 de novembro.

A presidente do Sindsaúde, Edna Alves, disse que é importante estar nessas reuniões regionais para mostrar que o sindicalismo está envolvido na causa que pede a duplicação da rodovia. O Sindsaúde assinou o abaixo-assinado encaminhado ao governador.

## **REVISTA SAÚDE** chega às autoridades

Em duas oportunidades em que o Sindsaúde esteve reunido com políticos e lideranças de Jaú e região a diretoria aproveitou para distribuir a REVISTA SAÚDE. A publicação da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo traz temas importantes sobre a categoria e análises importantes sobre a crise das filantrópicas (VEJA A VERSÃO DIGITAL EM NOSSO SITE - <http://www.sindsaudejau.com.br/revista.php>).

Por isso, o lote que chegou a Jaú foi entregue às autoridades – prefeito, vereadores, deputados, dirigentes

hospitalares, sindicalistas e outros.

Um dos momentos da entrega da revista foi na reunião que o Sindsaúde e a frente de sindicalistas de Jaú teve com o prefeito Rafael Agostini no Salão Nobre da –prefeitura de Jaú – o tema foi o pedido para revogar o aumento de 40% no IPTU de 2014.

A outra oportunidade foi na reunião regional da Frente Parlamentar que apoia o Duplica-Já. O presidente da Frente, o deputado estadual Carlos Neder (PT) também recebeu a revista, como também vereadores de Jaú e região.



Edna, Sofia e Arlindo representam o Sindsaúde na reunião dos sindicalistas com o prefeito de Jaú

## Federação: PROSUS pode não surtir efeito

A ajuda do governo federal às Santas Casas (Programa PROSUS) foi um dos temas debatidos em Jaú no dia 28 de novembro, na reunião da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo. E a posição é clara: a solução não é a moratória das dívidas dos filantrópicos. Especialmente porque 60% dessa dívida é com os próprios trabalhadores. Vamos ficar no prejuízo?

O economista Luiz Fernando Alves Rosa, da Subseção da Federação da Saúde no DIEESE, esteve em Brasília onde viu de perto a apresentação do PROSUS por técnicos do Ministério da Saúde. Ele comenta o que esperar de um programa que pretende ajudar as Santas Casas e Filantrópicas, mas não injeta dinheiro novo numa estrutura que já deve R\$ 15 bilhões.

“O PROSUS é uma moratória que vai ser concedida para as Santas Casas e hospitais filantrópicos: todo o valor da dívida previdenciária, fiscal e bancária vai ser congelada por até 15 anos. Se a entidade (que aderir ao programa) pagar em dia os impostos correntes ela vai receber na mesma proporção um desconto naquela dívida antiga”, explica o economista.

Segundo ele, “a princípio parece lindo”, mas ele diz que para viabilizar isso as Santas Casas vão precisar de pelo menos seis meses para vencer a burocracia e nesse período vai ter de pagar em dia os impostos. Só assim fará jus ao benefício. Luiz Rosa questiona como um hospital endividado vai ter recurso para bancar esses seis meses?

**Sem chance** - “São poucas as Santas Casas que vão conseguir de fato acesso ao PROSUS e serão justamente as que atendem média e alta complexidade e não as Santas Casas do interior”, aponta, citando que no interior normalmente a única alternativa de saúde para a população são essas Santas Casas endividadas e que não teriam como se beneficiar do PROSUS.

“O programa está sendo vendido como uma grande solução, mas em termos práticos não vai resolver os problemas. Embora na prática esteja dando um perdão da dívida antiga, o governo não está injetando dinheiro novo. Não tem dinheiro novo para financiar os serviços. E, mais ainda: se o gestor do SUS entender será exigido um aumento de até 5% nos serviços que são prestados”, cita uma das exigências considerada descabida para quem já deve milhões.

Outra situação que preocupa o economista da Federação da Saúde é que o maior credor das Santas Casas são os próprios trabalhadores – 60% da dívida dos hospitais é de direitos trabalhistas não pagos - INSS, FGTS, rescisões... “Esse dinheiro já foi descontado do trabalhador e foi apropriado de forma não autorizada, deveria ter sido repassado ao governo e não foi”, explica Luiz Fernando.

Como fica o trabalhador, pergunta? Ele informa que o Ministério da Saúde garantiu que o Tesouro Nacional vai pagar essa conta das Santas Casas que aderirem ao PROSUS, de forma não prejudicar o trabalhador no momento da aposentadoria.

O economista completa: “Na lei do PROSUS isso não está regulamentado.. Então vai depender das normativas e resoluções técnicas da Secretaria da Receita Federal e do INSS. Isso nos deixa preocupados já que ainda é apenas promessa.”



Economista Luis Fernando: reunião em Jaú

## Sindsaúde + Relótica: sorteio de óculos

Fotos: Divulgação



A parceria Sindsaúde e Relótica tem mais um capítulo neste dezembro. A ótica conveniada ao sindicato vai sortear dois óculos de sol das grifes Lead e Killer Loop no dia 20 de dezembro. Participam do sorteio somente associados do Sindsaúde de Jaú e Região que preencherem o cupom disponível na sede da entidade.

Quem preenche o cupom vai continuar participando de outras promoções entre o sindicato e a Relótica – os cupons serão guardados para futuros sorteios.

A representante da Relótica que atende o Sindsaúde, Janaína Crive-

laro, esteve na sede do sindicato e preparou uma mensagem para a categoria. Abaixo:

*“Neste final de ano gostaríamos de terminar nossa jornada de parceria com o Sindicato da Saúde com chave de ouro, presenteando dois associados da saúde com brindes da Relótica. Preenchendo o cupom para participar do sorteio, iremos utilizar os cupons preenchidos para dar continuidade a novos sorteios e promoções exclusivas no ano de 2014.*

**Um grande Abraço a todos e boa sorte e boas destas.”**



**TELECONFERÊNCIA NR 32** – Diretores e sócios do Sindsaúde acompanharam a teleconferência sobre a NR 32 (Norma Regulamentadora da área da saúde). O evento foi nas dependências do Senac-Jaú. Além de Jaú, mais 250 cidades estiveram ligadas na discussão do maior evento sobre a NR 32. No site do Sindsaúde Jaú é possível baixar cartilha sobre a NR 32.



# Federação da Saúde apresenta trabalho em Jaú

A cidade de Jaú foi sede da última reunião do ano da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo. A pauta foi ampla e muito bem debatida na presença do presidente da entidade, Edison Laércio de Oliveira, da presidente do Sindsaúde de Jaú, Edna Alves, e de sindicalistas de todas as bases filiadas à Federação.

Na reunião foi colocada em dia assuntos ligados aos profissionais da saúde e a toda a categoria. Também foi importante para a Federação deixar clara sua posição em relação ao Prosus, programa do Governo Federal que promete ajudar as Santas Casas e os filantrópicos.

Na reunião em Jaú também se falou da proposta do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de criar uma nova tabela de profissões por categoria. A Federação da Saúde de São Paulo apresentou proposta, defendendo um setor amplo de profissões da saúde.

Outros assuntos discutidos na reunião da Federação em Jaú foi a proposta de se criar uma nova Confederação da Saúde – um encontro foi agendado para fevereiro para formalizar a nova entidade representativa nacional da categoria. A proposta orçamentária da Federação para 2014, a reforma da Colônia de Férias Firmo de Souza Godinho e outros temas também mereceram debates no encontro.



Edna Alves, Edison Oliveira (Presidente da Federação) na última reunião estadual da Federação da Saúde



## Defesa é pela unicidade sindical

O objetivo da Federação da Saúde e da UGT, central sindical à qual está filiada, é garantir a representatividade ampla dos sindicatos. Todas as profissões da saúde, por exemplo, seriam representadas por um sindicato, uma federação... A proposta está em análise e recebendo sugestões de centrais sindicais.

Para a Federação, o grande problema é a questão da representatividade das entidades sindicais se a tabela de enquadramento for modificada de forma desfavorável: é possível que, no futuro, categorias que já são pequenas sejam ainda mais fragmentadas.

Na área da saúde, por exemplo, poderiam surgir sindicatos específicos para cada profissão ou para cada categoria de trabalhadores (filantrópicos, privados). “Se ocorrer isso nós vamos ter duas categorias enfraquecidas”, comenta o economista da Federação-Dieese, Luiz Fernando Alves Rosa. Ele cita ainda o efeito devastador nas questões da base sindical e do financiamento sindical.

A Federação paulista da Saúde defende a unicidade sindical, o que evitaria esses desmembramentos. As discussões estão sendo travadas com as entidades sindicais, que deram suas opiniões ao Ministério do Trabalho. “É importante que as categorias tomem ciência disso, organizem seu entendimento e o defendam no âmbito da sua central.” A luta é pela manutenção de uma categoria única da saúde.

Fotos: Divulgação